

Vários fatores geram doença

Ao contrário do que indica a palavra, a celulite não é uma inflamação da célula, mas uma doença de pele — modificação do tecido conjuntivo — crônica, que se forma com o passar dos anos. Vários fatores contribuem para sua formação. Alterações hormonais podem provocar o problema — quanto mais estrogênio a pessoa produz, maior a propensão para a celulite. Constipação intestinal é outra causa importante. “A grande maioria das mulheres tem um aparelho digestivo mais *preguiçoso* do que os homens, o que favorece o desenvolvimento dos grumos celulíticos”, explica José Antonio Beramendi.

O médico cita, entre outras causas, os maus hábitos alimentares — consumo excessivo de açúcar, gorduras e carboidratos —, a inatividade física, problemas vasculares e distúrbios psicológicos. “Existe ainda a formação mecânica da celulite, como por exemplo o uso de roupas apertadas”, adverte Beramendi. “O consumo abusivo de refrigerantes também pode agravar o problema.”

Graus — Segundo o médico, existem cinco graus de celulite. “Crianças têm graus 1 e 2, quase imperceptíveis. Até os 20 anos observam-se graus 2 e 3; entre os 20 e os 45 anos, já se notam os graus 3 e 4; e acima dessa idade atingem-se os dois graus máximos (4 e 5)”, descreve.

Beramendi diz que, para obter melhores resultados no tratamento da celulite, a endermologia deve ser associada a uma mudança de estilo de vida. Entre as recomendações, sugere criar hábitos alimentares saudáveis e praticar exercícios para combater o sedentarismo. “Um produto natural — a centelha asiática —, muito usado na Índia para tratar lesões cutâneas e hanseníase, pode ser receitado para melhorar a microcirculação e a cicatrização do tecido conjuntivo.” (A.I.)